

AVALIAÇÃO HIDROGEOLÓGICA PRELIMINAR

município: SERTÃOZINHO - SP	Poço P24A
Interessado: Serviço Autonomo Agua e Esgoto e Meio Ambiente de Sertãozinho - SAEMAS	Data: dezembro/2014
Geologia: A região onde se pretende perfurar o poço tubular profundo situa sobre o alto estrutural, tipo horst, que corta a cidade no sentido Nordeste. Na região do horst, como constatado nos perfis estratigráficos dos poços ali perfurados, a espessura do basalto é menor. Assim na cota 535 m, local da perfuração, após os 37 m de solo, tem-se espessura de 60m de basalto, que se assenta sobre os arenitos eólicos da Formação Botucatu, que por sua vez sobrepõem aos arenitos da Formação Pirambóia e em sua base encontram-se a Formação Corumbataí, constituída por siltitos, argilitos e folhelhos. As espessuras conjuntas estimadas da Formação Botucatu e Formação Pirambóia é de 200m m.	
Aqüífero: O principal aqüífero da região é o Guarani, representado pelas formações Botucatu e Pirambóia. Na cota 535 metros (ponto para a perfuração do poço).espera-se as seguintes características hidrodinâmicas para o aqüífero: Nível Estático: 120metros Nível Dinâmico: 170m - Vazão Especifica = 5 m³/h/m Vazão = 250m³/h	
Possibilidades de captação de águas subterrâneas: Conforme projeto, um poço no Aqüífero Guarani, com 270 metros de profundidade deverá fornecer vazão da ordem de 250 m³/h, de acordo com o projeto do poço e especificações técnicas necessárias para a execução do poço ..	
Parecer: É viável a perfuração do poço tubular profundo para substituir o P24 para continuidade de atendimento do sistema de abastecimento dos bairros próximos.	
Execução Hidrogeológica: Ivanir Borella Mariano	Data: dezembro de 2024

Folha Nº 1

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

1 - DADOS:

Município: Sertãozinho	Cohab IV
Local: POÇO 24-A	Tipo de poço: Tubular profundo
Ponto de Perfuração NS 7661,371 -188, 902W	Cota topográfica (m): 535

2 - ELEMENTOS DE PROJETO: Previsão

Perfil Geológico:

De (m)	A (m)	Formação	Aquífero captado	N. Est. (m)	Vaz. (m3/h)	Rebaix (m)
0	37	solo				
37	97	Serra Geral				
97	270	Botuc./Pirambóia	confinado	120	250	50

3 - ESPECIFICAÇÕES:

Capacidade do equipamento (m): 500	Profundidade a ser perfurada (m) : 300
------------------------------------	--

Perfuração:

De (m)	A (m)	Método de perfuração	Diâm (pol)	Diâm (mm)	Litologia
0	37	Rotativo	28	660,4	Sedimentos
37	97	Rotativo	20"	508,0	Basalto - Serra Geral
97	225	Rotativo	20"	508,0	Arenitos
225	270	Rotativo	17 1/2	444,5	arenitos

Amostragem durante a perfuração:

Material perfurado	Intervalo (m)	Análises a serem efetuadas
Sedim./basalto/ar	2	Litológicas e granulométricas

Perfilagem Elétrica:

De (m)	A (m)	Perfil
0	270	Gama(API), Indução Elétrica (IEL), Sônico, Resist. 16/64, Cáliper

Testea preliminares de bombeamento:

Profundidade do poço	Situação do poço	Sistema de bombeamento	Duração (horas)	Observações

Tipo de material	Tipo de união	Esp.(pol)	Esp.(mm)	Diã.(pol)	Diã.(mm)	Compr.(m)
Aço preto sch 20	Solda	3/8	9,52	37	558,0	37
Aço preto Std	solda	3/4	9,52	12	323,85	174
Aço preto	solda	5/8	8,18	8	219,08	20

Revestimento: Filtros

Tipo de material	Tipo de união	% de Área	Abert. (mm)	Diã.(pol)	Diã.(mm)	Compr.(m)
Espir., Ref. Perfil V, galv.Espir., Ref., JAQUETADO	solda	20	0,75	12 ^{3/4}		46
Espir., Ref. Perfil V, galvanizado Espir., Ref.	solda	20		8		26

Granulometria (mm)	Tipo	Volume (m3)	Método de injeção
1,0 a 2,0	jundu	34	Bombeamento ou contra fluxo

Desenvolvimento:

Método	Tipo de equipamento	Duração (horas)	Produtos químicos	Observações
Bombeamento	Compressor 350lb/pol ² /800cfm	12	Defloculante	
Jateamento	bomba	20	Defloculante	
Bombeamento	Eletrobomba	24	Defloculante	

Testes de bombeamento:

Tipo de teste	Tipo de equipamento	Duração (horas)	Produtos químicos
Rebaix. vazão máxima	Eletrobomba	24	
Rebaix. escalonado	Eletrobomba	4	
Recuperação		8	

Cimentação:

De (m)	A (m)	Espaço anular	Volume (m3)	Método de injeção
0,00	37	28"/22"	2,8 7,20	Com tubos auxiliares/bombeamento

Acabamento:

Limpeza: Conforme norma

Desinfecção: 20 litros ferbax

Laje de proteção: 2x 2 x 0,20 m

tampa: Metálica

Folha Nº 3

CONDIÇÕES ESPECÍFICAS:	MUNICÍPIO: Sertãozinho
1 - A firma deverá apresentar, o nome do responsável técnico, devidamente habilitado perante o CREA, para acompanhar juntamente com a fiscalização, as principais etapas do projeto. 2 - O fluido de perfuração, nos arenitos das formações Botucatu e Pirambóia, será a base de polímeros orgânicos (CMC), tipo DMP-2000 com as suas propriedades controladas tais como: pH, peso específico, viscosidade, reboco e filtrado. 3 - Os tanques de lama deverão ser metálicos ou em alvenaria, compartimentados e interligados, com volume mínimo de 60% do volume do poço. 4 - É obrigatório o uso de desareiator durante a perfuração do aquífero. 5 - A firma deverá apresentar no fim dos trabalhos, relatório final completo contendo perfil geológico, características construtivas do poço, planilhas dos testes de bombeamento com os referidos gráficos e a análise físico-química e bacteriológica de acordo com a legislação. 6 - Os centralizadores deverão ser do tipo cesto com no mínimo 4 chapas verticais.	
Projeto Hidrogeológico: Ivanir Borella Mariano	 Data: dezembro/2014

PERFURAÇÃO DE POÇO TUBULAR PROFUNDO P-24A SAEMAS - SERTÃOZINHO - SP

